

EDITORIAL

Neste Volume de nossa Revista, intitulado, ***Diversidade de Práticas na Pesquisa em Educação Matemática***, temos o primeiro artigo, intitulado *Brincadeiras com Bonecos de Pano no Ensino da Matemática Inclusiva*, um relato de experiência, no qual Edvone de Souza de Alencar e Vanessa Aparecida da Silva Caetano propõem investigar o uso de bonecos de pano com características de pessoas com deficiência ou não, para representar suas especificidades e diferenças e como estas podem contribuir para o aprimoramento do ensino da Matemática de forma lúdica no Ensino Fundamental. Estes bonecos de pano possibilitam aos alunos a prática do brincar, envolvendo situações cotidianas vivenciadas pelos alunos e suas soluções.

No artigo *Ferramentas Para O Ensino da Geometria na Educação Básica: Produção de Desenhos, Uso do GeoGebra e do Origami*, os autores Natalia Alves, Gabriel Cordelina e Luciana Vieira Andrade apresentam atividades para o ensino da Geometria, desenvolvidas por participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), da CAPES, em três turmas de 9º ano, com média de 29 alunos por sala, de uma escola pública localizada em Rio Claro, São Paulo.

No terceiro artigo *Um Olhar de Alunos em Risco de Fracasso Escolar em Matemática*, cuja autoria é de Deusdete Viana Baião, é um recorte da dissertação de Mestrado intitulada “Um olhar de alunos reprovados sobre suas trajetórias escolares na Matemática”, submetida ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Mestrado Profissional em Educação e Docência da Faculdade de Educação da UFMG.

No artigo seguinte, *Introduzindo Práticas de Leitura e Escrita nas Aulas de Matemática: A Quebra do Silêncio*, Marília Lidiane Chaves da Costa e Cláudio Pereira da Silva, trazem um recorte de uma pesquisa de conclusão de curso de graduação, cujo objetivo geral foi analisar como práticas de leitura e escrita podem auxiliar na aprendizagem de conceitos matemáticos no Ensino Fundamental, em particular na Geometria.

No quinto artigo, *A Comunicação na Resolução de Problemas Geométricos com o Uso do Tangram*, Gilmar Gomes Meira, apresenta uma pesquisa objetivando analisar a comunicação entre os alunos, acerca do conhecimento geométrico em atividades de resolução de problemas, apresentamos parte de uma pesquisa desenvolvida com alunos do 3º Ano do Ensino Médio de uma escola pública da Paraíba, cujas análises foram apoiadas na teoria do Modelo van Hiele.

No artigo intitulado *Educação Financeira na Sala de Aula: Uma Proposta de Aplicação de Um Plano de Trabalho Docente nas Aulas de Matemática*, cujas autoras Meiri das Graças Cardoso, Juliana Fernandes Lança, Valdeci da Silva Araújo e Eliza Adriana Sheuer Nantes tiveram como objetivo artigo possui como objetivo relatar a aplicação de uma atividade com a temática educação financeira, por meio de uma pesquisa qualitativa.

O sétimo artigo, por sua vez, intitulado *Compreensões sobre Cálculo Mental de Professores que Ensinam Matemática nos Anos Iniciais*, escrito por Vanessa de Oliveira, tem por objetivo investigar a compreensão acerca do cálculo mental expressa por professores que ensinam matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em *A Percepção dos Futuros Professores de Matemática da UEPB de Campina Grande quanto à Presença da Mulher no Curso*, cujas autoras Jane Cleide de Almeida Cordeiro e Kátia Maria de Medeiros, tem por objetivo geral a análise da visão dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UEPB, em especial a turma de 2008.1, onde observa-se através de um questionário a opinião dos mesmos com relação à presença da mulher no decorrer do curso, com base nos Procedimentos de Exclusão Interditos de Michel Foucault em “A Ordem do Discurso”.



Por fim, o nono artigo, *Experimentação Didática para o Desenvolvimento da Aprendizagem Significativa Visando a Compreensão dos Racionais: Um Estudo Baseado Em uma Pesquisa Docente*, no qual os autores Nelson Machado Barbosa e Isabela e Estephaneli Corty Ribeiro, tratam de uma pesquisa que apresenta uma proposta didática visando a compreensão dos números racionais inspirada numa pesquisa com professores, na qual foi constatada ser apropriado conjecturar experimentações fazendo o uso de atividades contextualizadas, jogos e materiais manipulativos, com intuito de promover uma aprendizagem mais significativa.

Esperamos que as leituras sejam inspiradoras e prazerosas!

A Editora.